



Observatório

DA INDÚSTRIA

Boletim
Janeiro de 2025

SENAI Serviço Nacional
de Aprendizagem
Industrial

Sumário

Sumário Executivo	4
Indicadores do Mercado de Trabalho	5
Taxa de desocupação – PNAD	5
Saldo de empregos formais – CAGED	6
Indicadores do setor real	7
Produção Industrial.....	7
Índice de Preços ao Produtor (IPP)	9
Balança Comercial	10
Indicadores monetários e de inflação	12
Inflação.....	12
Juros – Taxa Selic.....	13
Medidas Governamentais	14
Gráficos e tabelas	14
Índice de Atividade Econômica – IBC-Br.....	15
Arrecadação do ICMS.....	15



Observatório
DA INDÚSTRIA

SENAI

Serviço Nacional
de Aprendizagem
Industrial

Apresentação

Com a finalidade de subsidiar a indústria pernambucana no direcionamento de tomada de decisões mais assertivas, o Observatório da Indústria do SENAI-PE apresenta o Boletim de **janeiro de 2025**. O informativo é uma publicação mensal sobre a conjuntura econômica, na qual são apresentados importantes indicadores referentes à economia de Pernambuco e do Brasil. As análises de cenários estaduais e nacionais, a respeito do mercado de trabalho, desempenho industrial, comércio exterior, crédito e finanças públicas, trazem informações de conjuntura elaboradas pela equipe do Observatório.

Sumário Executivo

- Em 2024, a **taxa média de desocupação** no Brasil foi de 6,6%, a menor desde 2012, impulsionada pelo aumento de empregos formais e a redução da população desalentada. A população ocupada cresceu 2,8%, enquanto a subutilização da força de trabalho diminuiu.
- Apesar de um **saldo** negativo de **empregos** na indústria nacional em novembro de 2024, Pernambuco registrou um aumento de postos de trabalho, especialmente na fabricação de veículos automotores.
- Em novembro de 2024, a **produção industrial** brasileira caiu 0,6% devido a fatores macroeconômicos como inflação e aumento da taxa de juros, enquanto a produção industrial em Pernambuco cresceu 2,6%. O destaque em Pernambuco foi a fabricação de álcool, com expectativa de crescimento na safra de cana-de-açúcar.
- O **Índice de Preços ao Produtor** variou 1,23%, com destaque para os setores de metalurgia e produtos alimentícios, influenciados pela valorização do dólar e aumento da demanda interna.
- Em dezembro de 2024, o Brasil registrou um **saldo comercial** de US\$ 4,8 bilhões, com exportações somando US\$ 24,9 bilhões e importações totalizando US\$ 20,1 bilhões. O saldo foi menor que o de dezembro de 2023 devido à queda nos preços das commodities e ao aumento das importações. Pernambuco destacou-se com um crescimento de 2,3% nas exportações industriais, especialmente em produtos plásticos e petrolíferos refinados. No acumulado de 2024, as exportações pernambucanas totalizaram US\$ 2,0 bilhões.
- Em dezembro de 2024, o **Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)** variou 0,52%, com destaque para o aumento de 1,18% no grupo Alimentação e bebidas, impulsionado pelo aumento no preço das carnes. O grupo Habitação teve uma queda de 0,56%, devido à volta da bandeira tarifária verde na conta de energia elétrica. O IPCA fechou o ano de 2024 em 4,83%.

- Na primeira reunião de 2025, o **Comitê de Política Monetária (Copom)** aumentou a **taxa Selic** para 13,25% ao ano, justificando a decisão pelo cenário externo desafiador e pelo aumento das expectativas inflacionárias internas. O objetivo é conter a inflação, que se encontra acima da meta e garantir a estabilidade de preços, destacando riscos como a desancoragem das expectativas inflacionárias e a resiliência da inflação de serviços.

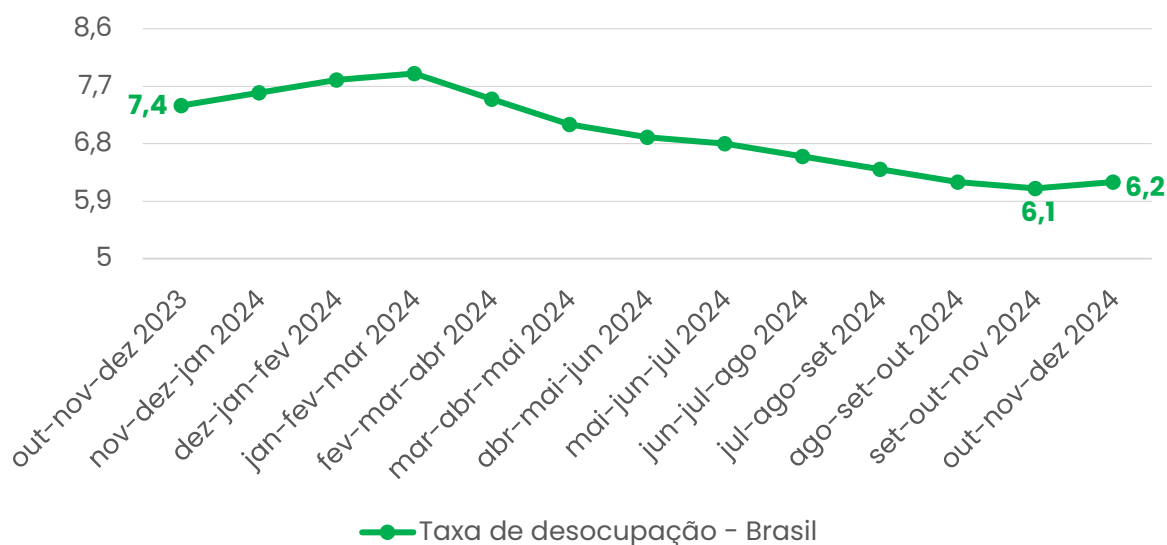
Indicadores do Mercado de Trabalho

Taxa de desocupação – PNAD

A **taxa de desocupação** no **Brasil** terminou o ano de 2024 em **6,2%** segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). A taxa anual foi de 6,6%, a menor desde 2012. Entre os **fatores que contribuíram** para o resultado, está o aumento no número de empregos com carteira assinada, que cresceu 2,7%, totalizando 38,7 milhões de pessoas. A população desalentada (aquelas que desistiram de procurar emprego) caiu 11,2% em relação a 2023, alcançando 3,3 milhões de pessoas.

A população ocupada atingiu 103,8 milhões de pessoas, um aumento de 2,8% em comparação ao ano anterior. Além disso, a taxa de subutilização da força de trabalho caiu para 16,2%, uma redução de 1,8 ponto percentual.

Figura 1 - Taxa de Desocupação (%) – Brasil



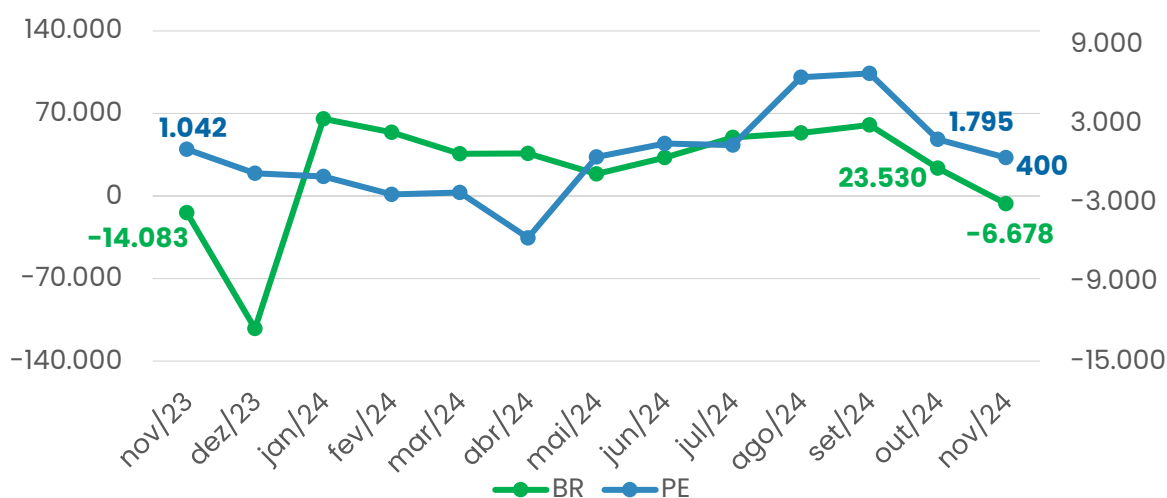
Fonte: IBGE. Elaborado por Observatório da Indústria – SENAI-PE.

Saldo de empregos formais – CAGED

A **indústria brasileira** registrou um **saldo** negativo de **-6.678** postos de trabalho formais em **novembro** de **2024**. O movimento se deve a um componente sazonal e puxado pela indústria de transformação que teve um saldo de -6.753. A **atividade que mais influenciou** o resultado foi a **Fabricação de álcool**, com saldo de -5.389, devido ao fim da safra da cana-de-açúcar no centro-sul do país.

Em **Pernambuco** o **movimento foi positivo, saldo** de **400** postos na indústria. O setor foi influenciado pela **Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias**, com a criação de 212 postos de trabalho. A produção dessa atividade cresceu 24,1% em relação a novembro de 2023.

Figura 2 - Saldo de contratações - emprego formal - Indústria Geral - com ajuste sazonal



Fonte: Novo CAGED. Elaborado por Observatório da Indústria do SENAI-PE.

Tabela 1 - Admitidos e desligados na Indústria com ajuste sazonal - Brasil e Pernambuco - novembro/2024

Setor da Indústria	Brasil			Pernambuco		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Utilidades públicas*	9.809	10.352	-543	183	300	-117
Eletricidade e Gás	2.128	1.742	386	37	112	-75
Indústrias de Transformação	259.093	265.846	-6.753	5.936	5.357	579
Indústrias Extrativas	5.672	5.440	232	50	37	13
Total	276.702	283.380	-6.678	6.206	5.806	400

*Utilidades Públicas: Água, Esgoto, Atividades de gestão de resíduos e Descontaminação.

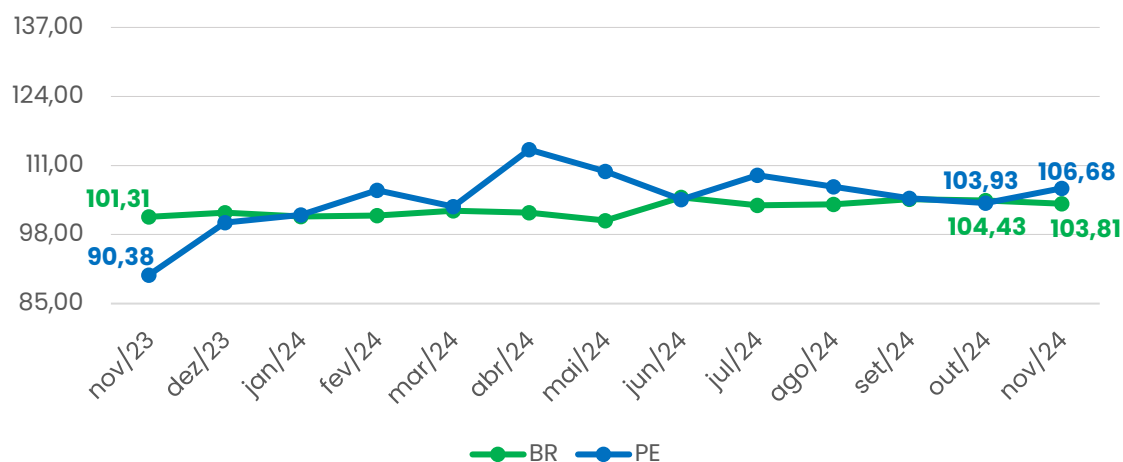
Fonte: Novo CAGED. Fonte: Novo CAGED. Elaborado por Observatório da Indústria do SENAI-PE.

Indicadores do setor real

Produção Industrial

A **produção industrial brasileira caiu 0,6%** em **novembro de 2024** em comparação com o mês imediatamente anterior, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em novembro foram observados efeitos macroeconômicos que afetaram negativamente a indústria, como a aceleração da inflação, e o aumento da taxa de juros, que reduziu investimentos. A **produção na indústria pernambucana**, por outro lado, **cresceu 2,6%**.

Em **Pernambuco**, na comparação com novembro do ano anterior, o destaque foi a **fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis**, mais precisamente, a produção de álcool, proveniente da cana-de-açúcar. É esperado que a safra da cana-de-açúcar cresça 3,5% em Pernambuco em comparação com a última moagem.

Figura 3 – Produção Física Industrial – Índice mensal – com ajuste sazonal


Fonte: PIM-PF, IBGE. Elaborado por Observatório da Indústria – SENAI-PE.

Tabela 2 – Indicadores da produção física industrial – Brasil e Pernambuco – para alguns setores – novembro/2024

Seções e atividades industriais (CNAE 2.0)	Variação mês/mesmo mês do ano anterior (%)		Variação acumulada no ano (%)		Variação acumulada em 12 meses (%)	
	Brasil	Pernambuco	Brasil	Pernambuco	Brasil	Pernambuco
Indústria geral	1,7	15,1	3,2	4,1	3	5
Indústrias de transformação	2,9	15,1	3,7	4,1	3,2	5
Fabricação de produtos alimentícios	-4,3	3,7	2	1,7	1,9	1
Fabricação de bebidas	-8,4	-1,1	1,7	3,6	1,9	1,7
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-0,9	0	2,7	-1	2,2	-0,9
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-3,9	49,8	1,4	2,1	1,9	7,9
Fabricação de produtos químicos	2,4	16,8	2,8	0,8	1,9	-0,9
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	5	-3,1	5,5	2,6	5,2	2,7
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	6	14,3	4	4	3,8	4,3
Metalurgia	7,8	13,4	2,3	3,1	2,1	7,4
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	7,6	-3,9	5,1	15	4,4	11,7
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	15,3	14,8	12,4	5,3	10,9	9,5
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	15,7	24,1	12,4	8,3	10,5	7
Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	5,8	-71,1	11,3	25,9	11,2	32,3

Fonte: PIM-PF, IBGE. Elaborado por Observatório da Indústria – SENAI-PE.

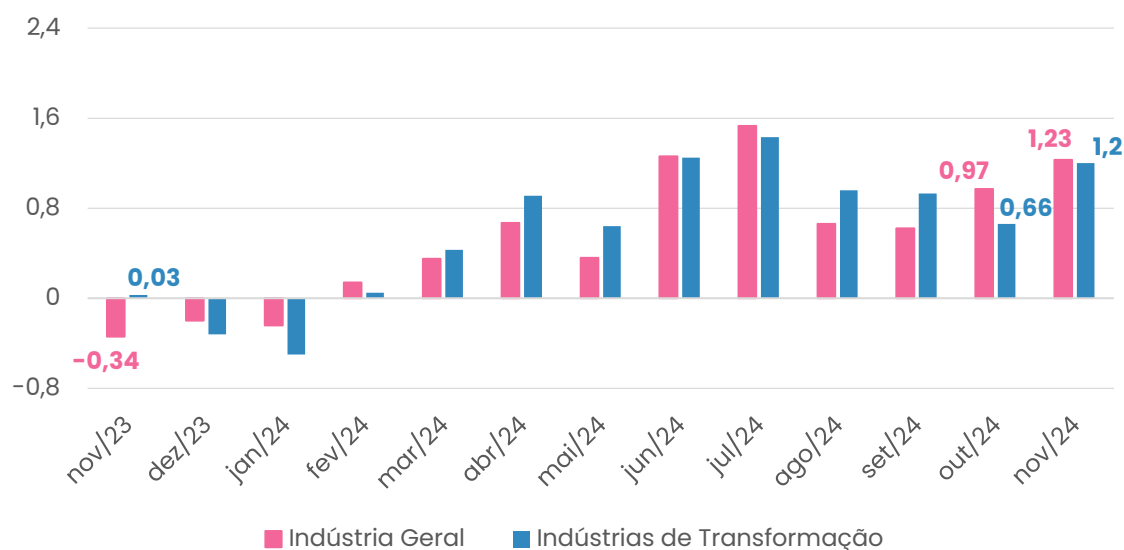
Índice de Preços ao Produtor (IPP)

Influenciado por fatores externos, como o dólar e internos, como o fortalecimento do mercado de trabalho o **Índice de Preços ao Produtor** variou de **1,23% em novembro de 2024**. Dois setores se destacaram: metalurgia (3,62%) e fabricação de produtos alimentícios (2,09%).

A metalurgia sofre impacto do dólar, que se valorizou no decorrer de 2024, além de suas variações estarem ligadas às cotações das bolsas internacionais, impactadas, principalmente, pelas cotações do alumínio, ouro e cobre.

O setor alimentício tem sido influenciado pelo aumento da demanda interna, com aquecimento do mercado de trabalho e influência dos produtos exportáveis, ajudados pela valorização do dólar.

Figura 4 – IPP – Variação mês/mês imediatamente anterior (%)
Indústria Geral e Indústrias de Transformação



Fonte: IPP, IBGE. Elaborado por Observatório da Indústria – SENAI-PE.

Tabela 3 – Índice de Preços ao Produtor – Indústria Geral, Indústrias de Transformação e algumas atividades – novembro 2024

Indústria geral, indústrias extrativas e indústrias de transformação e atividades (CNAE 2.0)	Variação mês/mês imediatamente anterior (%)	Variação acumulada no ano (%)	Variação mês/mesmo mês do ano anterior (%)
Indústria geral	1,23	7,81	7,59
Indústrias extrativas	1,99	-0,2	2,09
Indústrias de Transformação	1,2	8,23	7,88
Fabricação de produtos alimentícios	2,09	11,85	12,12
Fabricação de bebidas	0,32	6,95	7,65
Fabricação de produtos têxteis	0,06	3,0	2,35
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-1,37	9,22	11,42
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	0,89	0,63	-3,42
Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	-0,91	2,8	4,14
Fabricação de outros produtos químicos	0,8	11,71	11,62
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	0,86	5,74	5,31
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	0,47	6,94	7,0
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	-0,45	2,28	3,03
Metalurgia	3,62	23,39	23,92
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	1,14	2,76	2,49
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	0,43	3,69	3,51
Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	2,74	13,96	14,4

Fonte: IPP, IBGE. Elaborado por Observatório da Indústria – SENAI-PE

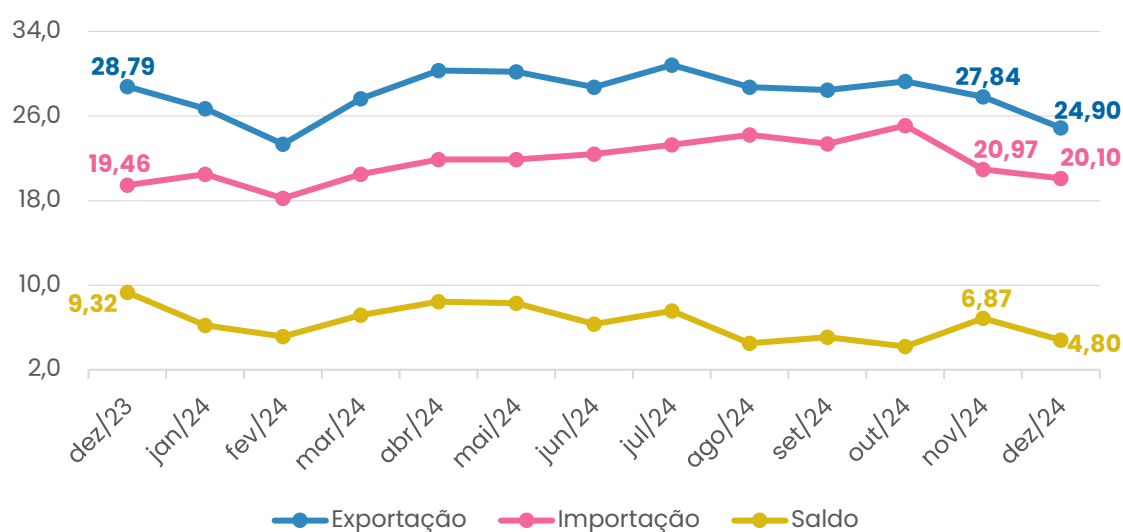
Balança Comercial

O **Brasil** finalizou **dezembro de 2024** com um **saldo** de **US\$ 4,8 bilhões na balança comercial**. O resultado se deu graças à **US\$ 24,9 bilhões em exportações** e **US\$ 20,1 bilhões em importações**. O saldo foi menor que o registrado em dezembro de 2023, graças aos preços mais baixos das commodities e alta das importações, impulsionadas pelo aumento no rendimento médio graças ao mercado de trabalho aquecido.

Dentre os **produtos da indústria**, os **principais destinos em dezembro** foram: China (US\$ 4,4 bilhões), Estados Unidos (US\$ 3,4 bilhões) e Argentina (US\$ 1,2 bilhão). O setor exportou US\$ 20,6 bilhões em dezembro e US\$ 262,7 bilhões no acumulado de 2024.

Os **produtos industriais mais exportados**, tanto em dezembro, como no acumulado de 2024 foram relacionados à extração de petróleo bruto, extração de minério de ferro e processamento e conservação de carnes.

Figura 5 – Balança comercial brasileira – Exportação, importação e saldo (em US\$ bilhões)



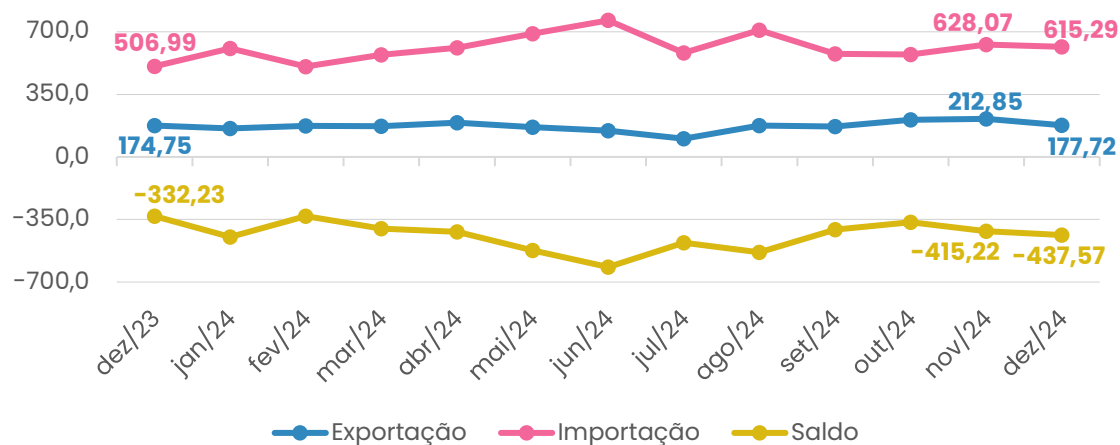
Fonte: Comex Stat. Elaborado por Observatório da Indústria – SENAI-PE.

Em **Pernambuco** as **exportações** somaram **US\$ 177,7 milhões em dezembro**, já as **importações** foram na ordem de **US\$ 615,29 milhões**. Os **principais destinos das exportações industriais** foram: Argentina (US\$ 30,5 milhões), Estados Unidos (US\$ 23,6 milhões) e Singapura (US\$ 15 milhões).

A indústria pernambucana viu suas exportações crescerem 2,3% em relação a dezembro de 2023, com destaque para a fabricação de produtos plásticos (+84,3%), cujas exportações para os Estados Unidos e Argentina aumentaram. A Fabricação de produtos petrolíferos refinados também foi destaque, com crescimento de 32,8% nas exportações.

No acumulado de 2024 as exportações pernambucanas somaram US\$ 2,0 bilhões e as importações, US\$ 7,4 bilhões.

Figura 6 – Balança comercial pernambucana – Exportação, importação e saldo (em US\$ milhões)



Fonte: Comex Stat. Elaborado por Observatório da Indústria – SENAI-PE.

Indicadores monetários e de inflação

Inflação

O **Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)** variou **0,52%** em dezembro de 2024. O grupo **Alimentação e bebidas (1,18%)** teve o maior impacto, devido ao aumento no preço das carnes, (5,26%) por conta de fatores climáticos, afetando a produção; desvalorização do real, que favorece as exportações e diminui a oferta do produto no mercado interno; demanda interna aquecida e o fim do ciclo da pecuária, com a diminuição da oferta de carnes. O grupo **Habitação** apresentou **queda de 0,56%**, a única variação negativa. Essa variação é explicada pela volta da bandeira tarifária verde na conta de energia elétrica residencial, a qual não possui cobrança adicional. O IPCA fechou o ano de 2024 em 4,83%.

Tabela 4 – IPCA por grupo – Brasil e Pernambuco – dezembro/2024

Geral e grupos	Variação mensal (%)		Variação acumulada no ano (%)		Variação acumulada em 12 meses (%)	
	Brasil	Recife (PE)	Brasil	Recife (PE)	Brasil	Recife (PE)
Índice geral	0,52	0,34	4,83	4,36	4,83	4,36
Alimentação e bebidas	1,18	1,18	7,69	6,42	7,69	6,42
Habitação	-0,56	-0,9	3,06	2,63	3,06	2,63
Artigos de residência	0,65	0,84	1,31	-1,29	1,31	-1,29
Vestuário	1,14	1,4	2,78	1,57	2,78	1,57
Transportes	0,67	-0,12	3,3	3,46	3,3	3,46
Saúde e cuidados pessoais	0,38	0,13	6,09	6,71	6,09	6,71
Despesas pessoais	0,62	0,88	5,13	4,4	5,13	4,4
Educação	0,11	0,06	6,7	5,38	6,7	5,38
Comunicação	0,37	-0,1	2,94	2,14	2,94	2,14

Fonte: IPCA, IBGE. Elaborado por Observatório da Indústria – SENAI-PE.

Tabela 5 – Indicadores de inflação (%)

Indicador	dez/24	Acumulado		
		dez/23	dez/24	12 meses
IPCA – Brasil	0,52	4,62	4,83	4,83
IPCA – Pernambuco	0,34	3,18	4,36	4,36
INPC – Brasil	0,48	3,71	4,77	4,77
INPC – Pernambuco	0,37	2,39	4,06	4,06
IGP-DI – Brasil	0,87	-3,30	6,86	6,86
IGP-M – Brasil	0,94	-3,18	6,54	6,54
IPA-DI – Brasil	1,08	-5,93	7,72	7,72
IPA-M – Brasil	1,21	-5,59	7,23	7,23
INCC-DI – Brasil	0,50	3,49	6,54	6,54
INCC-M – Brasil	0,51	3,32	6,34	6,34

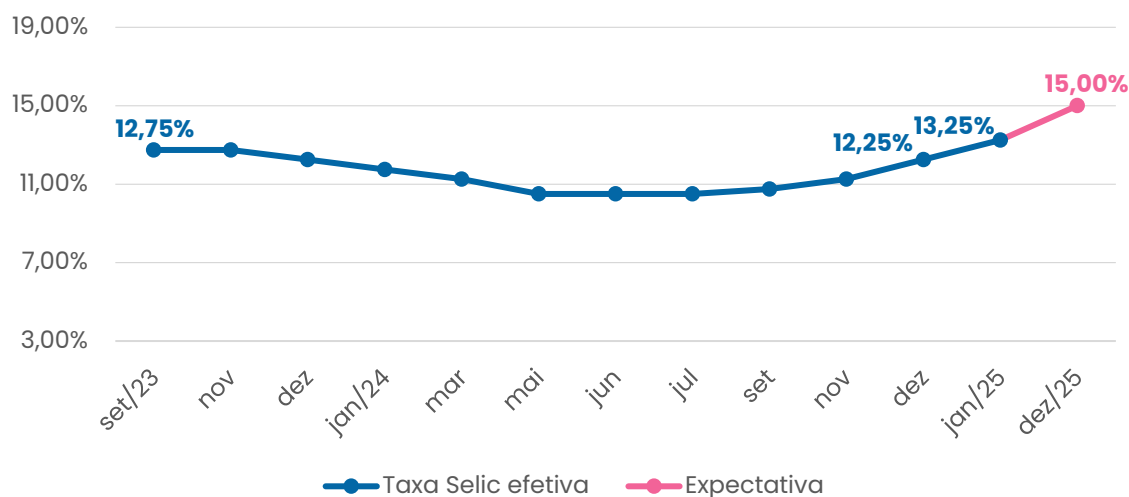
Fonte: IPCA, IBGE. Elaborado por Observatório da Indústria – SENAI-PE.

Juros – Taxa Selic

Na primeira reunião de 2025, o **Comitê de Política Monetária (Copom)** **elevou a taxa Selic em 1,00 ponto percentual para 13,25% ao ano.** Segundo o Copom, a decisão foi motivada por um cenário externo desafiador e ao aumento das expectativas inflacionárias para 2025 e 2026.

A decisão visa conter a inflação, que está acima da meta, e garantir a estabilidade de preços, destacando riscos como a desancoragem das expectativas inflacionárias, a resiliência da inflação de serviços e uma conjunção de políticas internas e externas com impactos inflacionários.

Figura 7 – Taxa Selic



Fonte: Banco Central do Brasil. Elaborado por Observatório da Indústria – SENAI-PE.

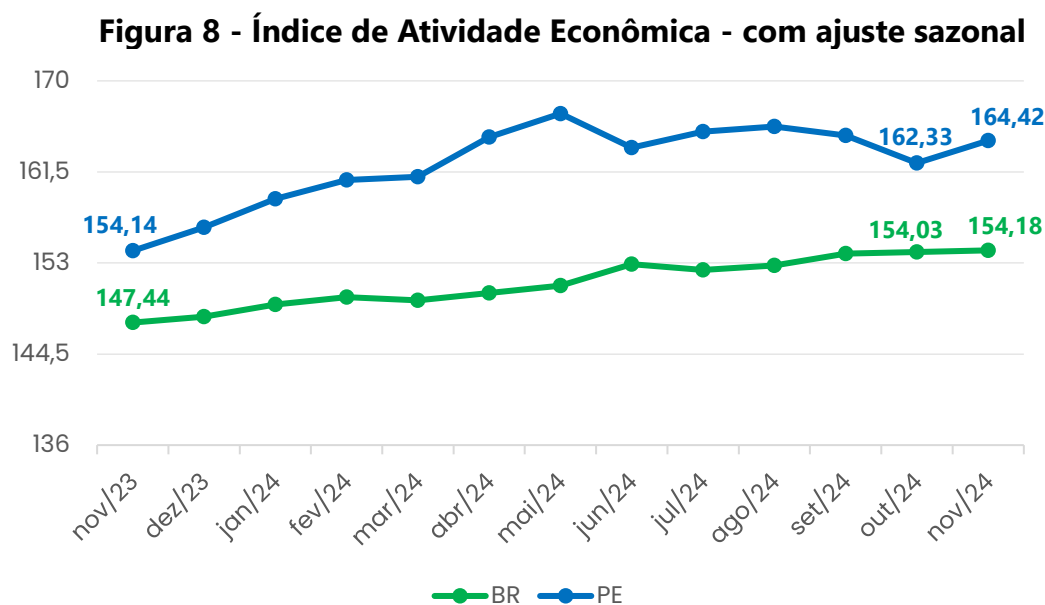
Medidas Governamentais

Em reunião realizada no dia 05 de fevereiro de 2025, representantes do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) do Brasil e do Banco Japonês para Cooperação Internacional (JBIC) discutiram a possibilidade de financiamento de projetos voltados para a descarbonização e sustentabilidade ambiental. O JBIC demonstrou interesse em apoiar iniciativas brasileiras, especialmente nas áreas de transição energética e economia verde. O JBIC possui histórico de colaboração com instituições como o BNDES e busca fortalecer a parceria.

Gráficos e tabelas

Nesta seção estão disponíveis mais indicadores relevantes para a tomada de decisão na indústria.

Índice de Atividade Econômica – IBC-Br



Fonte: Banco Central do Brasil. Elaborado por Observatório da Indústria – SENAI-PE.

Arrecadação do ICMS

Tabela 6 - Arrecadação do ICMS em Pernambuco por setores industriais (R\$ 1 milhão) – dezembro/2024

Setor da Indústria	dez/23	dez/24	% do total (2024)	Variação % dez-24/dez-23	Acumulado - 2024	% do total acumulado(2024)	Variação acumulada - 2024
Indústrias Extrativas	10,1	11,4	1,3%	12,2%	141,8	1,4%	44,02%
Indústrias de Transformação	581,6	633,12	72,7%	8,9%	7.404	75,5%	18,92%
Eletricidade e Gás	169,2	224,8	25,8%	32,8%	2.246	22,9%	25,34%
Utilidades Públicas*	2,5	1,4	0,2%	-45,0%	16,5	0,2%	-15,47%
Total	763,5	870,6	100%	14,0%	9.810	100%	21,2%

*Utilidades Públicas: Água, Esgoto, Atividades de gestão de resíduos e Descontaminação

Fonte: SEFAZ-PE. Elaborado por Observatório da Indústria – SENAI-PE.

Tabela 7 – Arrecadação do ICMS em Pernambuco por Região de Desenvolvimento (R\$ milhões)

Regiões de desenvolvimento	dez/24	dez/23	Var. % dez-24/dez-23	Acumulado 2024	Var. acumulada 2024/2023
Agreste Central	106.652.264	102.377.408	4,2%	1.220.651.819	19,2%
Agreste Meridional	25.969.266	23.035.455	12,7%	297.292.357	13,7%
Agreste Setentrional	33.325.847	30.583.705	9,0%	380.149.763	12,5%
Mata Norte	22.666.336	18.978.876	19,4%	240.408.546	16,8%
Mata Sul	69.460.381	63.794.132	8,9%	674.992.364	9,9%
Região Metropolitana do Recife	1.584.720.448	1.413.846.126	12,1%	17.796.727.455	21,4%
Sertão Central	5.981.086	3.939.880	51,8%	61.551.948	46,1%
Sertão de Itaparica	9.456.287	5.715.774	65,4%	106.763.966	20,2%
Sertão do Araripe	11.842.356	9.878.569	19,9%	122.890.931	3,9%
Sertão do Moxotó	7.795.512	6.821.738	14,3%	96.118.272	21,6%
Sertão do Pajeú	16.976.150	13.756.877	23,4%	186.244.102	19,3%
Sertão do São Francisco	55.629.774	46.070.019	20,8%	611.155.851	17,2%
Fora de Região*	446.838.547	402.936.748	10,9%	5.162.878.448	32,7%
Total de ICMS arrecadado	2.397.314.253	2.141.735.307	11,9%	26.957.825.822	22,5%

* Uma vez que o Distrito de Fernando de Noronha não está inserido nas Regiões de Desenvolvimento do IBGE sua arrecadação está somada neste item.

Fonte: SEFAZ-PE. Elaborado por Observatório da Indústria – SENAI-PE.

Créditos

Conselho Regional do SENAI de Pernambuco

Presidente

Bruno Salvador Veloso da Silveira

Administração do Departamento Regional SENAI-PE.

Diretora Regional

Camila Brito Tavares Barreto

Gestora do Observatório da Indústria SENAI-PE.

Ana Paula Macedo de Vasconcelos Cruz

Especialista do Observatório da Indústria SENAI-PE.

Glayberthon Gonçalves dos Santos

Gerente de Pesquisa e Inteligência de Mercado do Observatório da Indústria SENAI-PE.

José André de Lima Freitas da Silva

Analistas de Pesquisa SENAI-PE.

Gabriel Dias Requena Alves

Geová Silvério de Paiva Júnio

Marcelo Henrique Barbosa de Moura

Sharlene Neuma Henrique da Silva

Desenvolvedor SENAI-PE.

Fillipe Celestino Dias Souza

Marcello Machado de Almeida

Maria Karolyna Rolim Da Paz

Natan Luiz de Lima Andrade

Sarah Simone Emilay de Araújo Pereira

Nosso site: <https://observatorio.sistemafiepe.org.br/>

E-mail: observatorio@sistemafiepe.org.br



Observatório
DA INDÚSTRIA

SENAI *Serviço Nacional
de Aprendizagem
Industrial*